1



MINISTÉRIO DA FAZENDA CONSELHO ADMINISTRATIVO DE RECURSOS FISCAIS

PRIMEIRA SEÇÃO DE JULGAMENTO

Processo no 11516.002875/2004-94

Recurso nº 139.554 Embargos

Acórdão nº 1103-00.683 – 1ª Câmara / 3ª Turma Ordinária

Sessão de 09 de maio de 2012

Matéria **Embargos**

FAZENDA NACIONAL **Embargante**

JORGE LUIZ MEDEIROS Interessado

> ASSUNTO: SISTEMA INTEGRADO DE PAGAMENTO DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES DAS MICROEMPRESAS E DAS EMPRESAS DE PEQUENO

PORTE - SIMPLES

Data do fato gerador: 01/01/2004

EMBARGOS

Não havendo omissão os embargos devem ser rejeitados.

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos.

ACORDAM os membros do colegiado, rejeitar os embargos por

unanimidade.

(assinado digitalmente)

Aloysio José Percínio da Silva - Presidente

(assinado digitalmente)

Mário Sérgio Fernandes Barroso - Relator

Participaram do presente julgamento os Conselheiros Mário Sérgio Fernandes Barroso, Marcos Shigueo Takata, José Sérgio Gomes, Eric Moraes de Castro e Silva, Hugo Correia Sotero e Aloysio José Percínio da Silva.

DF CARF MF Fl. 5

Trata o presente processo de EMBARGOS DE DECLARAÇÃO da Fazenda Nacional.

Trata-se da exclusão da interessada do Sistema Integrado de Pagamento de Impostos e Contribuições das Microempresas e das Empresas de Pequeno Porte – SIMPLES, "por excesso de receita, fato que importa em exclusão de ofício a teor do inciso I do art. 14.º da Lei n.º 9.317/1996" (Ato Declaratório Executivo DRF/FNS n.º 46, de 30/03/2006 - folha 389).

A interessada sofreu procedimento de oficio no qual foi apurada, em relação ao ano de 2003, omissão de receitas que, somada às receitas regularmente oferecidas à tributação, extrapolaram o limite para permanência no SIMPLES (lançamento de oficio constante do processo n.º 11516.003001/2004-54), o que justificou a exclusão do regime simplificado a partir de 01/01/2004 ("Representação Fiscal para Fins de Exclusão do SIMPLES", às folhas 01 a 08).

Inconformada com o ato de oficio, a interessada apresentou a manifestação de inconformidade às folhas 397 a 403, na qual expôs suas razões de contestação.

A DRJ manteve a exclusão com a seguinte ementa:

"EXTRAPOLAÇÃO DA RECEITA BRUTA. HIPÓTESE DE EXCLUSÃO.

Caracterizada a extrapolação do limite de receita bruta para a permanência do contribuinte no SIMPLES, impõe-se que se proceda a sua exclusão do referido regime simplificado de tributação."

A contribuinte recorreu fl. 419/425 (resumo):

Vício de motivação da expedição da intimação, pois, o lançamento, no processo principal fora decorrente na suposta exclusão no SIMPLES, sem o devida exclusão;

Esta 3ª Turma ordinária, por meio do acórdão n º 1103-00.370, proferiu a seguinte ementa:

"EXCLUSÃO

Cancelado o lançamento que comprovava o excesso de receita bruta no SIMPLES, não há como manter a exclusão."

A Douta Procuradoria Embargou alegando que:

O acórdão não se manifestara sobre a definitividade da decisão exarada no bojo do feito n $^\circ$ 11516.003001/2004-54;

O acórdão não teria se pronunciado a respeito da independência entre os procedimentos físcais do presente processo de exclusão e o processo de determinação e exigência de eventual crédito tributário yeiculado nos autos n º 11516.003001/2004-54.

Processo nº 11516.002875/2004-94 Acórdão n.º **1103-00.683** **S1-C1T3** Fl. 2

Voto

Conselheiro Mário Sérgio Fernandes Barroso, Relator

Os embargos preenchem os requisitos de admissibilidade, assim, dele conneço.

A primeira alegação de que o acórdão não se manifestou sobre a definitividade do acórdão exarado no processo n º 11516.003001/2004-54, não se trata, em absoluto de nenhuma omissão ou contradição, pois, por óbvio este processo não estava em julgamento, em assim sendo o acórdão embargado não tinha que se manifestar a respeito daquele.

Assim, rejeito os embargos nesta parte.

A segunda alegação é que o acórdão embargado não teria se pronunciado a respeito da independência entre os procedimentos fiscais do presente processo de exclusão e o processo de determinação e exigência de eventual crédito tributário veiculado nos autos n º 11516.003001/2004-54. Neste ponto, novamente, não há omissão, ou contradição no acórdão, pois, foi justamente o fundamento para o cancelamento da exclusão o fato do lançamento exarado naquele processo ter sido cancelado, pois, sem o referido lançamento não haveria excesso de receita.

Na realidade, os dois processos deveriam ter sido julgados juntos, onde certamente não haveria o presente embargo.

Assim, também, rejeito os embargos nesta outra parte.

Em face do exposto rejeito os embargos.

Sala das Sessões, em 09 de maio de 2012

Mário Sérgio Fernandes Barroso